CONIC SEMESP

16° Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ERROS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: UM DETERMINANTE PARA GLOSAS HOSPITALARES

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

AUTOR(ES): JOILDA DE OLIVEIRA PORTO

ORIENTADOR(ES): ANGELA MARIA LIMA SANTOS, PROFª. DRA. ROSE MEIRE IMANICHI FUGITA

Realização: SEMESP sindicato das mantenedoras de ensino superior

Apoio: ENIAC ISO 9001 Educação Básica e Superior

1. Resumo: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos publicados entre 2001 e 2016, visando descrever erros nas anotações de enfermagem que levam às glosas hospitalares. Os resultados apontaram os seguintes erros: rasuras nas anotações, ilegibilidade dos registros, registros incompletos, identificação dos profissionais e ausência de checagem.

2. Introdução: Atualmente, com a evolução das instituições de saúde, houve uma necessidade de associar a qualidade da assistência prestada aos baixos custos hospitalares. Deste modo, existe uma aposta cada vez mais ampla em profissionais com visão financeira e holística do cliente e da instituição ao mesmo tempo (OLIVEIRA, 2003). Assim, a auditoria de enfermagem visa o controle de custos, a qualidade do atendimento ao cliente, pagamento justo da conta hospitalar e a transparência na negociação, embasada na conduta ética (D´INNOCENZO et al, 2006).

É de interesse de todos os envolvidos nos processos de análises de faturamento, tanto do hospital como no plano de saúde, a precisão das anotações de todos os procedimentos relacionados ao paciente, para que haja justo pagamento por parte da operadora, mantendo a credibilidade da instituição junto à mesma, e garantindo com isso a estabilidade financeira da instituição (RODRIGUES; PERROCA; JERICÓ, 2004).

Em minha vivência profissional no setor de pré auditoria de um hospital privado, tenho identificado erros significativos nas anotações de enfermagem que, como mostra a literatura, podem resultar nas glosas das contas hospitalares e, conseqüentemente, prejuízo financeiro a instituição.

Neste sentido, este estudo visa pesquisar os erros que podem ser cometidos nas anotações de enfermagem para subsidiar os enfermeiros nas orientações de sua equipe quanto ao correto registro dos cuidados e procedimentos, aumentando a segurança do paciente, a qualidade da assistência e a redução das glosas hospitalares.

3. Objetivo: Descrever as falhas nas anotações de enfermagem que contribuem com o aumento nas glosas hospitalares.

4. Metodologia: O método da pesquisa bibliográfica utilizando artigos e livros científicos, teses e dissertações publicadas entre os anos de 2001-2016. Foram

investigadas as base de dados eletrônicas, Scielo, Lilacs e PubMed. As palavras-chave investigadas foram: Glosas hospitalares, contas hospitalares, falhas em Anotações de enfermagem, Auditoria.

5. Desenvolvimento: Conforme Pellegrini (2004), as anotações da equipe de enfermagem são analisadas e havendo desacordo relacionado aos procedimentos realizados e o que de fato está registrado em prontuário, pode acarretar em glosas das contas hospitalares. Glosa é definida como o cancelamento ou não pagamento parcial ou total do procedimento, por serem consideradas como cobranças ilegais ou indevidas, não cabível de pagamento pelo avaliador (auditor) da operadora de saúde. As glosas são aplicadas quando há dúvida ou desacordo de informações em relação à regra e prática adotada pela instituição de saúde.

6. Resultados: Segundo a literatura, vários são os erros nas anotações de enfermagem que levam a glosas hospitalares, como descritos a seguir.

6.1 Rasuras nas anotações: O prontuário é um documento legal em que não se permitem rasuras, uso de corretor gráfico, adesivos ou borracha, no caso de registros equivocados. (D'INNOCENZO, 2009). As rasuras podem caracterizar alterações dos registros feitos (MAZZA et al, 2001). Isto pode gerar dúvida do auditor no momento do pagamento.

6.2 Ilegibilidade dos registros: a difícil compreensão dos registros possibilita a interrupção do processo de comunicação com a equipe multiprofissional. Isso pode causar danos à assistência prestada ao paciente e ser motivo de glosa por não fornecer informações (MARTINS, 2007; ZOEHLER; LIMA 2000).

6.3 Registros incompletos: todos os procedimentos e as ações da equipe de enfermagem geram um custo; assim, o principal meio de assegurar o recebimento do valor gasto na assistência de enfermagem prestada, evitando glosas, é a realização de registros precisos, claros, objetivos, completos e referentes a todas as ações, porque são imprescindíveis para a promoção do cuidado e de grande valor para a instituição de saúde (BUZZATI, 2005).

6.4 Identificação do profissional: a auditoria revela, que existem percentuais significativos de registros com ausência da categoria profissional que prestou o cuidado comprometendo assim os aspectos éticos e legais da documentação (COFEN, 2007).

6.5 Ausências de checagem: a ausência de checagem de medicamentos e procedimentos é responsável pelo maior número de glosas relacionadas aos

registros de enfermagem (RODRIGUES; PERROCA; JERICÓ, 2004). Além disso, Vituri (2008) alerta que a ausência de checagem pode gerar dúvidas quanto à realização ou não do cuidado prescrito. Assim, os auditores podem questionar sua realização.

7. Fontes consultadas:

BUZATTI, C. V.; CHIANCA, T.C. Auditoria em enfermagem: erros e custos envolvidos nas anotações. **Rev. Nursing**, São Paulo, v. 90, n. 8, p. 518-522, Novembro, 2005

CIANCIARULLO, T. I.; GUALDA, D. M.R; MELLEIRO, M. M.; ANABUKI, M. H. **Sistema de Assistência de Enfermagem**: evoluções e tendências. São Paulo: Ícone, 2012, 303 p

D'INNOCENZO M; FELDMAN L.B, FAZENDA N.R.R; HELITO R.A.B, RUTHES R.M. **Indicadores, auditorias, certificações**- ferramentas de qualidade para gestão em saúde. São Paulo: Martinar; 2006.

LUZ A; MARTINS A.P; DINEWICZ A.M. Características de anotações de enfermagem encontradas em auditoria. **Rev.Eletr.Enferm.** [on-line] 2007, maio

Oliveira AF. Avaliação do impacto das intervenções nos pontos críticos detectados na pré análise de auditoria em enfermagem (Tese de doutorado) São Paulo: USP 2003.

Pellegrini G. Auditoria em faturamento. **In: Congresso Latino Americano de Serviços de Saúde** e 3ª Jornada de Gestão e Clínicas Médicas; 2004; São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo; 2004.

RODRIGUES, V. A., PERROCA, M. G., JERICÓ, M. C. Glosas hospitalares: Importância das Anotações de Enfermagem. **Ciências Saúde**, v.11, p.210-214, out/dez 2004.

VITURI, D.W**. Desenvolvimento e validação de um instrumento para avaliação da qualidade do cuidado de enfermagem.** Maringá: Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá; 2008.